



## Poster (Painel)

### 495-1 INVESTIGAÇÃO POR TELEMETRIA DOS MOVIMENTOS DE *BRACHYPLATYSTOMA VAILLANTII* (VALENCIENNES, 1840) (PIRAMUTABA) NO RIO MADEIRA, RO

Autores: Machado, L. S.<sup>1</sup>, Nunes, L. D.<sup>1</sup>, Kilpp, J. C.<sup>1</sup>, Hahn, L.<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> *NEOTROPICAL - Neotropical Consultoria Ambiental*

#### Resumo:

O conhecimento da movimentação de espécies de peixes migradores em ambientes de água doce e alterados pela implantação de barragens é escasso, portanto, há necessidade de estudos que avaliem os padrões de movimentos destas espécies. Estudos deste tipo auxiliam em estratégias de manejo para as populações de peixes migradores, que são podem ser afetadas nos ambientes fragmentados por usinas hidrelétricas. O objetivo desse estudo, desenvolvido no âmbito do Programa de Conservação da Ictiofauna da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), no rio Madeira, Porto Velho, RO, foi monitorar e avaliar os movimentos de indivíduos de *Brachyplatystoma vaillantii* (piramutaba) na área de influência do empreendimento. Entre os meses de dezembro de 2015 e julho de 2016 foram marcadas 89 piramutabas com transmissores de telemetria combinada de rádio e acústica (vida útil 1072 dias) e 12 com transmissores de rádio telemetria (vida útil 459 dias). Os indivíduos foram capturados com o uso de quatro petrechos de pesca, o comprimento total (CT em cm) e o peso (g) foram registrados em planilhas de campo. Os 101 indivíduos marcados apresentaram peso variando entre 980 g a 4.900 g (média de 2.343 g) e o CT variou de 52 a 85 cm (média 66,5 cm). Dos petrechos utilizados, a linha de mão apresentou o maior sucesso na captura desses indivíduos (94%). Dos 101 peixes marcados, 39 foram detectados (38,6%) entre o período de dezembro de 2015 a agosto de 2016. A rede de detecção abrange quatro estações de radiotelemetria localizadas a jusante dos sistemas de transposição de peixes, grupos geradores e vertedouro, além de receptores de telemetria acústica localizados no reservatório da UHE Santo Antônio, imediatamente a jusante da UHE Jirau. Foram realizadas 41.864 detecções, sendo 17.322 pelo sistema de acústica (41,4%), 1.118 pelo rastreamento móvel (2,7%) e 23.424 pelo sistema de rádio (56%). A maioria das detecções (56%) foram registradas nas bases fixas de radiotelemetria a jusante do sistema de transposição de peixes (STP Escavado) da UHE Jirau. Com rastreamentos móveis foram registrados 30 peixes, sendo 19 registrados exclusivamente por esta técnica. Estes indivíduos estiveram distribuídos por toda a extensão de 120 km entre a UHE jirau e a UHE Santo Antônio a jusante. Uma piramutaba (70 cm e 2.840 g) foi recapturada no dia 15 de julho de 2016 fora da área de estudo, próximo a Manicoré, AM, aproximadamente 700 km a jusante local de soltura (realizado no dia 13 de maio de 2016 próximo a UHE Jirau). As informações da localidade da recaptura e código do transmissor foram fornecidas pelo pescador que capturou o peixe. Os dados obtidos até o momento comprovam a exploração de seções jusante da UHE Jirau e também deslocamentos em diferentes escalas pela espécie no rio Madeira.

#### Palavras-chave:

peixes migradores, telemetria, bacia amazônica

Agência de fomento:

Energia Sustentável do Brasil S.A.; Neotropical Consultoria Ambiental